

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CABO VERDE – MG, REALIZADA NO DIA 16 (DEZESSEIS) DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZOITO, NO HORÁRIO DAS DEZENOVE HORAS.**

Aos dezesseis dias do mês de abril do ano de dois mil e dezoito, no horário das dezenove horas, no Salão Nobre “Luiz Ornelas de Podestá”, edifício próprio da Câmara Municipal, sito à Praça São Francisco nº 02, desta Cidade, sob a Presidência do Vereador Clayton Ulisses de Paula e Secretariada pelo Vereador Primeiro Secretário, Redno Alexandre da Silva reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Verde, em caráter Ordinário, devidamente convocada na forma regimental, com presença verificada pelo Vereador Primeiro Secretário dos Senhores Vereadores: Clayton Ulisses de Paula, Luís Antônio Abílio, Luiz Carlos Ribeiro, Ronaldo Roberto dos Reis, Roque Antônio Dias, Vanderlei Aparecido Braga, Vitor Espedito Megda e ausência do Vereador Juscelino Tereza devidamente justificada. Em seguida, o Sr. Presidente solicita ao Vereador Vanderlei Aparecido Braga que proceda a leitura de um texto bíblico como de costume. Iniciada a Reunião, o Sr. Presidente cumprimenta todos os presentes, e passa-se a fase do **EXPEDIENTE**, solicitando a leitura da matéria contida no mesmo que fica devidamente arquivado em arquivo próprio, nesta Câmara Legislativa. A matéria lida é considerada de deliberação pelos Vereadores presentes. **USO DA TRIBUNA LIVRE.** Consulta os Senhores Vereadores se estão de acordo em conceder a palavra aos representantes do Conselho do Bairro Santa Edwirges que falarão sobre melhorias a serem realizadas no Bairro citado. Todos Vereadores se manifestam favoráveis a concessão da palavra. De uso da palavra o Sr. Antônio Carlos Ribeiro diz que no dia 12/04/2018 os membros do Conselho do Bairro Santa Edwirges se reuniram e juntos decidiram algumas necessidades básicas do Bairro que precisam urgentemente serem atendidas pelo poder público Municipal, são elas: a) Correio: identificação dos nomes das ruas do Bairro através de placas indicativas, favorecendo assim o trabalho a ser realizado pelos correios para serem entregues correspondências e encomendas compradas via internet. Salientam que os correios não realizam este trabalho de entrega por falta de identificação do nome das ruas. b) Coleta de lixo: o serviço só é prestado duas vezes por semana e isso não é suficiente. Precisam que a coleta de lixo seja feita por no mínimo três vezes por semana, para que a grande quantidade de lixo produzida não fique acumulada. c) Pavimentação das ruas: Como é notória a entrada do Bairro não tem calçamento, ainda é estrada de terra. Na entrada do Bairro passam muitos caminhões, pois tem um laticínio e uma cafeeira próximos ao Bairro e por isso a movimentação é grande. No período da seca fica pior, forma-se muita poeira dificultando a visibilidade dos motorista podendo ocasionar acidentes e no período chuvoso forma-se enormes buracos e por a necessidade de pavimentação das ruas. d) Iluminação: não há a quantidade adequada de postes de iluminação pública, tornando o bairro escuro. E a

iluminação é essencial, principalmente em termos de segurança. e) Sinalização: não há nenhuma sinalização no Bairro, placas de entrada, placas de “pare” ou faixa de pedestres. f) Bueiros: não há bueiros suficientes para quantidade de água das chuvas, precisando da instalação de mais alguns para um melhor escoamento das águas. Diz que estes são os pedidos da população que reside no Bairro e que necessitam com urgência destas melhorias. O Sr. Presidente cumprimenta todos os presentes, moradores do Bairro pela atitude e salienta ser de grande importância a população se fazer presente nesta Casa Legislativa buscando por melhorias e resolução dos problemas que afligem os moradores do local. Salienta que estas reivindicações serão encaminhadas ao Executivo através de Ofício e com certeza ele analisará as questões da melhor forma possível. O Vereador Ronaldo Roberto dos Reis de uso da palavra diz que já estiveram ele e o Secretário Adriano Lange Dias fazendo uma visita no Bairro e que em breve algumas melhorias já serão realizadas, como: operação tapa buracos e instalação de placas indicando o nome das ruas do Bairro. O Vereador Luiz Carlos Ribeiro de uso da palavra parabeniza os moradores do Bairro Santa Edwirges por esta atitude e por terem feito uma Reunião com pauta elencando os problemas do Bairro e salienta que se casos eles não tivessem vindo a Câmara estaria apresentando os pedidos dos moradores através de requerimento para que fossem enviados ao Prefeito Municipal e atendidos o mais rápido possível para que tenham o mínimo de condições básicas, para uma boa qualidade de vida. Lembra que a presença dos moradores na Câmara aumenta a força da busca da resolução para os problemas. De uso da palavra o Vereador Roque Antônio Dias diz ser uma satisfação ver o Plenário cheio de pessoas, pois assim os Vereadores trabalham com mais vigor e energia, cumprimenta o ex Vereador “TATAU” o qual realizou um belíssimo trabalho nesta Casa, salienta que aqui estão os verdadeiros representantes do povo, e nós estamos aqui abertos a receber as reivindicações e procurar resolve-las da melhor forma possível. De uso da palavra o Vereador Vanderlei Aparecido Braga diz que o Bairro Santa Edwirges já foi assunto na Reunião das Comissões desta Casa e indagou ao Sr. Tatau se quanto a melhoria das ruas, bastaria uma operação tapa buracos ou o que está sendo solicitado é realização de pavimentação das vias. O Sr. Tatau responde que o melhor seria a pavimentação das ruas ou colocação de bloquetes, pois assim, acabaria com o excesso de poeira na seca e lama em épocas de chuvas. Salienta que as ruas já possuem nomes faltando apenas à instalação de placas indicando estes nomes. De uso da palavra o Sr. Vitor Espedito Megda diz que conforme dito pelo Sr. Tatau, o Bairro infelizmente encontra-se abandonado literalmente, está faltando tudo. De uso da palavra o Vereador Luís Antônio Abílio diz que esteve no local e presenciou a dificuldades para os veículos de grande porte realizarem manobras de entrada e saída no Bairro, diz está muito difícil devido a grande quantidade de buracos existentes nas ruas, assim diz que alguma providência urgente precisa ser

tomada. O Sr. presidente diz que estas reivindicações serão encaminhadas ao Executivo e com certeza nós Vereadores faremos um trabalho paralelo de conversação junto ao Executivo cobrando a realização destes serviços essenciais, diz ter conhecimento de será realizado um serviço paliativo de pavimentação na entrada do Bairro a fim de amenizar o problema lá existente. Diz acreditar que estas reivindicações terão que ser feitas mais vezes de acordo com o andamento da administração, foram elencados seis itens e caso não sejam atendidos de uma vez só, que os moradores não deixem cair no esquecimento e volte a nos cobrar e continuem participando de nossas Reuniões semanais. O Sr. Antônio Carlos Ribeiro agradece a oportunidade concedida aos representantes do Bairro e espera que o Executivo possa atendê-las o mais rápido possível, que seja uma a uma, mas que faça algo pelo Bairro, porque o local encontra-se esquecido mesmo e passa as mãos do Presidente um abaixo assinado dos moradores do Bairro e as reivindicações escritas. O Vereador Roque pede para que em agosto os moradores retornem a esta Casa e informem o que já foi feito lá no Bairro Santa Edwirges. Na sequência passa-se a **ORDEM DO DIA**. O Sr. Presidente indaga ao Segundo Secretário se há algum Vereador inscrito para palavra livre, este informa que está inscrito o Vereador Redno Alexandre da Silva. De uso da palavra o Vereador Redno Alexandre da Silva diz querer reforçar o assunto tratado na Audiência Pública sobre a COPASA realizada na semana passada. Diz que no final desta semana escutou de muitas pessoas que os Vereadores que estão aqui não estão fazendo nada e que estão aqui só para receber salário e não estão servindo para nada. Assim, gostaria de fazer um desabafo e dizer que este assunto sobre rede de esgotos da COPASA, quem passou esta responsabilidade para COPASA não foi estes Vereadores que entraram agora não, foram Vereadores e Prefeito que faziam parte de gestão anterior em 2009, e isso fica muito ruim para os Vereadores atuais, apesar de não fazer nada, por não ter força, diz ser contrário, mas sua força é pequena, mas o que estão fazendo para que aconteça logo é a suspensão desta tarifa de esgotos e as pessoas precisam entender isso, que não fomos nós que entregamos. O Sr. presidente fala da realização da Audiência Pública com a presença considerável de munícipes, cerca de 83 pessoas, mas esperávamos bem mais, salienta que a parte dos Vereadores está sendo feita, estão ouvindo a população, coletando documentação e com certeza se chegará a um consenso do que realmente deve ser feito, e esperamos da população que critique sim, mas que compareça mais para ajudar-nos resolver esta questão da melhor forma possível. O Vereador Roque lembra ao Vereador Redno que nós estamos aqui é para isso mesmo. É para recebermos críticas e tentar resolver o problema, diz que recebem um salário bom para representar a população e cuidar das coisas, e se eles nos colocaram aqui, eles tem o direito de reclamar o que estiverem sentindo na pele. Redno diz que para a aprovação de um Projeto deste, a população deveria ter sido convocada e aparecido aqui nesta Casa para ser melhor informada,

mas como não foi assim, quem sofre são os Vereadores atuais com as críticas da população. O Vereador Roque diz que aconteceu sim Audiência Pública para apresentação do Projeto, com a presença dos Vereadores, Prefeito Municipal, Promotor de Justiça e seis (6) munícipes, a Audiência foi realizada no colégio esperando grande quantidade de pessoas o que não aconteceu e se fizemos errado, tem que se corrigir, se o Prefeito achar por bem tomar conta novamente da rede de esgotos é só passar para Prefeitura outra vez, já que a COPASA não cumpriu o que estava estipulado no contrato, hoje quem está representando o povo somos nós, não é a Câmara de 2009 mais, por causa desta rede de esgotos nenhum Vereador da época foi reeleito, o Claudinho e o Mixirica perderam a eleição por causa disso, quando na verdade quem assinou o convênio foi o Tatu e ele apoiou o outro Prefeito, ou seja, culpam pessoas que não tinham nada a ver com isso, diz que não tem nada a esconder e essa foi à forma que foi feito. De uso da palavra o Vereador Vanderlei procede leitura do Ofício nº 134/2018 enviado a COPASA e salienta que foram elaboradas nove perguntas a serem feitas aos representantes da COPASA na Audiência Pública, assim indaga ao Sr. Presidente se as mesmas foram todas respondidas pelos membros da COPASA e caso não tenham sido gostaria que fosse encaminhado este questionamento por escrito aos representantes da COPASA, para que eles nos respondam estes questionamentos, pois seria mais uma documentação que a Câmara teria em mãos. Salienta que os Vereadores estão aqui nesta Casa para receber críticas e tentar reverter a situação fazendo algo para a população, lembra que o contrato já venceu e agora temos nas mãos o poder de votação de prorrogação ou não deste prazo, assim teremos a oportunidade de avaliar o que será melhor a população e não faremos nada para prejudica-los. O Vereador Redno diz ter se sentido constrangido durante a Audiência quando o representante da COPASA disse que a classe mais carente deveria procurar o CRAS para obtenção de benefício de desconto em sua tarifa de água e esgoto, diz não achar de acordo as pessoas terem que sair de suas casas e ir ao CRAS se ajoelhar e humilhar para que possam diminuir o valor da tarifa sendo que é um direito de todos, e nós temos que brigar por eles, esta tarifa tem que ser retirada para todos. O Vereador Vanderlei diz ser um entendimento do Vereador Redno e que não vê desta forma, as pessoas que procuram o CRAS estão buscando por um direito adquirido que eles têm, pois até nas contas de energia elétrica se consegue desconto a partir de um determinado valor de salário recebido pela família. O Vereador Vitor diz que não adianta ficar buscando quem fez certo ou errado, ou seja, um erro não justifica o outro, os Vereadores atuais precisam ter responsabilidade com o cargo que representam, tem que batalhar para suspender esta cobrança desta tarifa ou desfazer este contrato, porque a COPASA está roubando o povo. O Sr. Presidente esclarece que as nove perguntas elaboradas pela Câmara não foram feitas devido serem bastante técnicas, baseadas no contrato firmado e números,

e diz ter visto que o pessoal da COPASA presentes na Audiência trouxeram bastante informações, mas quanto a questão de números não tinham muito a informar, assim este Ofício nº 134/2018 que foi enviado a COPASA é justamente para esclarecimentos a partir de percentuais realizados, valores arrecadados e investidos em equipamentos, materiais, mão de obra e folha de pessoal, para que sejam nos enviado estes números oficiais. Lembra a todos que este saneamento básico antes de ser feito pela COPASA era feito pela Prefeitura e pagávamos a realização deste serviço juntamente com o IPTU e com o desenvolvimento e crescimento do Município em 2009 o gestor da época achou por bem terceirizar o serviço, então devemos deixar bem claro que em um eventual cancelamento deste serviço prestado pela COPASA, alguém terá que realizar o serviço aqui no Município teremos que ver se a prefeitura estará preparada para isso com maquinários, mão de obra e outros, assim diz ser uma questão muito delicada que precisa ser bem analisada antes de se tomar qualquer decisão, assim, diz esperar que não venham somente críticas, mas que nos apresentem também solução Vereador Redno, que a população nos dê força e ideias para que possamos resolver este impasse. De uso da palavra o Vereador Luiz Carlos Ribeiro em nome da Comissão da Câmara, constituída para tratar de assuntos relacionados a COPASA, diz se sentir triste pelo Vereador Redno não ter se sentado juntamente com os demais Vereadores no dia da Audiência Pública realizada no último dia 09/04/2018, e o que parece é que o nobre Vereador fica com medo da população. E no início do seu pronunciamento hoje dizer a Câmara, demonstrando novamente medo do povo. Diz que estamos aqui para receber críticas e tentar resolvê-las, se a Câmara vai ter o poder de votar ou não este aditamento, é só Vossa excelência se levantar e dizer não eu sou contrário e não aceito este aditamento, nós não estamos aqui para resolver parte administrativa, mas votar o que nos for enviado, por isso sim, nós seremos responsáveis, diz que em sua opinião a Audiência foi muito positiva porque não foi respondida concretamente nenhuma pergunta realizada, porque eles não tem resposta, pois o contrato não foi cumprido, estão agindo de forma irregular e eles tem que fazer alguma coisa e tem que ser agora, porque se aceitarmos esta prorrogação de prazo, em 2020 nos será cobrado 92% de tarifa de rede de esgotos e a população vai sofrer mais uma vez com estes altos preços cobrados. Assim, diz ser contra este pedido de prorrogação e favorável a romper o contrato com a COPASA, e se a prefeitura cobrar a metade desta tarifa já arrecada será o bastante para fazer esta manutenção das redes, e nós temos que levantar esta bandeira e acabar com este contrato de manutenção das redes de esgotos pela COPASA, quanto a parte de distribuição de água excelente, não há o que reclamar, agora quanto a questão de rede de esgotos não fizeram nada, os bueiros forma quase todos entupidos devido mau cheiro e eles não fizeram nada, estão separando apenas o dejetos sólido do líquido e despejando no Ribeirão Assunção sem nenhum tratamento,

assim, diz que não podem se acovardar e deverão ser contrários ao aditamento de contrato pedindo prorrogação de prazo. O Vereador Vanderlei diz que terão nas mãos o poder votar para suspender este contrato, ou uma nova proposta de porcentagem a ser cobrada da população deverá ser apresentada, por que não um percentual mais baixo, diz que com relação a água, no distrito de Serra dos Lemes não há o que reclamar, pois a água do local era imprópria para consumo e hoje está de ótima qualidade. O Vereador Roque lembra que esta implantação de distribuição de água potável no Distrito de Serra dos Lemes só foi possível devido a assinatura do contrato de rede de esgotos, ou seja, existe o lado ruim, mas existe lado positivo também. O Vereador Vitor diz ter achado estranho, porque antes de iniciar a Audiência conversaram com os representantes da COPASA e conversou sobre imóvel que vai para demanda e o Sr. Flávio explicou que vem uma ordem judicial e logo em seguida se faz o serviço, e perante a população quando questionado sobre isso ele mudou totalmente a postura e resposta, e disse que o processo demora muito devido processo judicial, assim diz que o que o deixa nervoso são as mentiras contadas e o não cumprimento do contrato que venceu em março de 2017. O Sr. Presidente encerra o assunto referente a COPASA e consulta os Senhores Vereadores se estão de acordo com a suspensão da leitura da Ata de acordo com a Resolução 006/2013. Os Senhores Vereadores se manifestam favoráveis à suspensão da leitura da Ata da Reunião Ordinária, pois já vieram até a Secretaria antes dessa Sessão e procederam a leitura da mesma, averiguando seu conteúdo. A Ata é aprovada pelos Vereadores presentes, sem emendas. Na sequência encaminha o Projeto de Lei nº 2.079/2018 que, **ACRESCENTA OS INCISOS I E II NO PARÁGRAFO ÚNICO DO ART. 3º E ALTERA A REDAÇÃO DO ART. 8º DA LEI MUNICIPAL Nº 2.500 DE 28/12/2015 QUE DISPÕE SOBRE O PROGRAMA “CABO VERDE MINHA TERRA”, ESTABELECE NORMAS PARA ALIENAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DE INTERESSE SOCIAL DE IMÓVEIS PÚBLICOS MUNICIPAIS LOCALIZADOS NA SEDE E DISTRITOS DO MUNICÍPIO DE CABO VERDE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS**, as Comissões de Legislação, Justiça e Redação e demais Comissões Permanentes para análise, estudos, discussão, elaboração de Parecer e apreciação em Plenário. Em seguida, passa-se a discussão dos requerimentos. O Sr. Presidente indaga se algum Vereador deseja falar sobre seu requerimento escrito ou fazer algum requerimento verbalmente. De uso da palavra o Vereador o Vereador Luiz Carlos Ribeiro pede que ouvido Plenário seja encaminhado Ofício ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (**DNIT**) devido a ausência de placas indicativas da Cidade de Cabo Verde, pois foram colocadas inúmeras placas entre Cabo Verde, Muzambinho, Botelhos e Poços de Caldas e em nenhuma destas placas indicam a Cidade de Cabo Verde, parece até que Cabo Verde não existe, nunca colocaram placas indicando Cabo Verde e nem distância para chegar aqui, assim indaga se Cabo Verde não existe no mapa deles, pois trata-se de uma falta de respeito com uma Cidade com tantos

anos de história, é uma falha muito grande do DNIT desconsiderando a nossa Cidade desta forma, indagar ainda se o valor desta placa é muito alto e por isso a não colocação, caso seja um valor muito alto o próprio Município confeccionará a placa indicando a Cidade de Cabo Verde e sua quilometragem. Requer ainda, que seja enviado Ofício de Pesares a família do Sr. Mário Itamar, o qual foi Servidor Municipal por muitos anos e tratava-se de uma pessoa muito querida em nossa comunidade. O Sr. Presidente diz o Sr. Mário Itamar trabalhou por mais de 30 anos na Prefeitura de Cabo Verde, ele era sogro do Sr. Valdinei Garcia e era uma pessoa muito querida e estimada aqui em Cabo Verde. O Vereador Roque Antônio Dias fala do Sr. Mário Itamar com muita gratidão, lembra que começou trabalhar na Prefeitura na gestão do Sr. Telmo Andrade e era uma pessoa muito competente e amiga e por isso foi mantido em seu cargo comissionado por outras gestões inclusive na gestão do Sr. Vantuil de Paula o qual lhe era muito grato. De uso da palavra o Luís Antônio Abílio pede que ouvido o Plenário seja oficiado ao Executivo requerendo a construção de um banheiro no parquinho instalado no Bairro Nova Cabo Verde, lembrando que lá existe uma academia ao ar livre também e as pessoas e crianças que frequentam o local necessitam da instalação deste banheiro. Requer ainda, providências quanto a uns poços de águas formados próximo a creche no Bairro Chapadão, diz que existem manilhas depositadas no local e estes poços de água prejudicam as crianças, professores e demais pessoas que lá trabalham. De uso da palavra o Vereador Vanderlei Aparecido Braga pede que ouvido o Plenário seja oficiado ao Executivo requerendo que encaminhe uma pessoa responsável ao Distrito de Serra dos Lemes, a Rua Jamili Isac, a fim de fazer uma visita a uma casa que é tombada pelo Patrimônio Histórico e analise o estado em que a mesma se encontra. Manifesta agradecimento ao Executivo pela conclusão da iluminação do campo de futebol do Distrito de Serra dos Lemes, pela instalação de parquinho no Distrito, assim manifesta seus agradecimentos ao Sr. Valdinei Marciano, Secretário de esportes pelo empenho para pintura da quadra de esportes daquele Distrito e os serviços foram muito bem executados e ficou muito bom. De uso da palavra o Vereador Redno Alexandre da Silva diz que em uma pracinha do Bairro Chapadão em frente ao comércio da Sra. Édna (Edinha) existem alguns bancos quebrados, assim pede que ouvido o Plenário seja oficiado ao Executivo requerendo a restauração destes bancos. O Vereador Ronaldo Roberto dos Reis informa que os serviços de roçagem das margens das estradas rurais já foram iniciados hoje, nos Bairros Condessa, Fiéis e Córrego e Vargem São José, diz que os serviços estão ficando bem feitos. De uso da palavra o Vereador Roque Antônio Dias pede que ouvido o Plenário seja oficiado ao executivo requerendo manutenção na estrada rural que liga o Distrito de Serra dos Lemes ao Município de Divisa Nova, próximo a propriedade do Sr. José Olímpio, pois a mesma encontra-se em estado precário de

conservação. Diz ter sido procurado por um munícipe, o qual demonstrou grande indignação devido a má conservação da estrada que ainda está tomada pelo mato não cabendo a passagem simultânea de dois carros e ao chegar ao Município de Divisa Nova a estrada está uma maravilha e em outros Municípios as estradas estão em ótimo estado, assim quer saber o por que das estradas rurais estarem tão ruins no Município de Cabo Verde. Requer ainda, informações sobre o andamento do reestabelecimento da agência do Banco do Brasil, pois, as pessoas estão enfrentando grande dificuldade com a falta deste atendimento na Cidade, tendo que ir a Cidade vizinha de Muzambinho receber aposentadorias e realizar outros serviços, assim, gostaria de saber se há uma data marcada para que a agência volte a atender a população. Requer, que seja oficiado ao Executivo agradecendo pela iluminação do campo de futebol do Distrito de São Bartolomeu de Minas, diz que o serviço já está bastante adiantado e a população está muito satisfeita com o resultado desta iluminação. O Sr. Presidente diz que as informações que se tem ainda estão meio que desconstruídas, ninguém sabe ao certo o que irá acontecer, mas estes questionamentos serão transformados em Ofício e enviado ao Banco do Brasil para que possam nos dar as respostas necessárias por escrito a fim de informarmos a população. O Sr. Presidente indaga se todos estão de acordo com o envio dos Ofícios. Todos Senhores Vereadores se manifestam favoráveis ao envio. O Sr. Presidente consulta os Senhores Vereadores se estão de acordo em conceder a palavra ao Sr. Eduardo Freitas e Sr. Gil os quais representam nosso Município em corridas de rua realizadas nas cidades vizinhas. De uso da palavra o Sr. Eduardo diz que formam uma equipe com cinco participantes aqui na cidade, diz ter conversado com o Sr. Adriano Lange hoje sobre a elaboração deste Projeto que permitirá ao atleta ser contemplado com uma bolsa esporte, para ajudá-lo financeiramente no pagamento de inscrições em competições e outras necessidades voltadas ao esporte praticado. Assim diz não saber como funciona a questão desta elaboração e queria uma explicação dos nobres Vereadores. De uso da palavra o Sr. Presidente diz que este Projeto deverá ser enviado pelo Executivo para análise, discussão, apreciação e aprovação pelos Senhores Vereadores. Diz que há algum tempo atrás foi enviado ao Executivo através dos Vereadores Adriano e Valdinei Marciano sugestão e Proposição de Projeto de Lei (Pré - Projeto) com este teor, assim diz acreditar que o Executivo já esteja analisando as possibilidades e trabalhando nesta questão. Pede que o líder do Governo na Casa se informe melhor sobre o assunto e nos traga informações mais concretas na próxima Reunião. Diz que será questionado através de Ofício o porquê da demora no envio deste Projeto que beneficiará os atletas do nosso Município. O Vereador Luiz Carlos complementa as palavras do nobre Presidente e pede que o líder do Prefeito nos traga uma resposta rapidamente, pois a equipe de corrida estão participando praticamente duas vezes ao mês e gera custos com



inscrição e precisam desta contribuição e infelizmente, mais uma vez Cabo Verde neste quesito está ficando para trás, pois estão indo participar com a equipe de atletas de Bandeira do Sul, então eles estão correndo e ganhando prêmios como atletas da Bandeira do Sul e isso é muito ruim para nosso Município. Diz que estamos perdendo a oportunidade de mostrar a força esportiva que Cabo Verde tem através de seus municípios, assim pede que este Projeto de Lei seja encaminhado pelo Executivo a Câmara o mais rápido possível. O Sr. Presidente explica que como trata-se de um Projeto que dependerá de recursos orçamentários e por isso não pode ser elaborado por este Poder Legislativo, cabendo o envio do mesmo ao Poder Executivo. O Sr. Eduardo agradece os esclarecimentos e pede que assim que o Projeto de Lei for enviado a esta Casa que todos os Vereadores sejam favoráveis a aprovação do mesmo. Diz que participam das corridas através da equipe de Bandeira do Sul porque aqui na nossa Cidade ainda não há participantes suficientes para se montar uma equipe, talvez por falta de incentivo, mas que outras pessoas já se demonstram interessadas em participar. E caso queiram colocar o brasão do Município de Cabo Verde no baner da equipe de Bandeira do Sul estejam à vontade, pois os participantes de lá não importam em dividir esta parceria entre os dois Municípios. De uso da palavra o Sr. Gil diz que a participação deles junto a equipe de Bandeira do Sul, talvez seja por falta deste apoio aqui de nossa Cidade para com o esporte, lembra que são quatro atletas que competem junto aquela equipe, e em todas competições das quais participaram até hoje trouxeram troféus para Cabo Verde, salienta que é preciso inserir esta cultura de prática de esportes em nossa Cidade, e por isso estão nesta Casa pedindo este apoio e acredita na força deste Poder. O Vereador Vanderlei parabeniza a atitude do Sr. Eduardo e Sr. Gil aqui nesta noite e salienta que todos os nobres Vereadores estarão empenhados em cobrar do Executivo o envio deste Projeto de Lei o mais rápido possível. O Sr. Eduardo passa as mãos do Presidente um troféu ganhado na última corrida realizada para que fique exposto aqui neste Legislativo demonstrando o valor e importância do esporte na vida das pessoas e demonstrando ainda o porquê da necessidade deste reconhecimento aos atletas do nosso Município. O Sr. Presidente agradece o Sr. Eduardo pela doação deste troféu a Câmara dos Vereadores e procede a leitura dos seguintes dizeres estampados no verso do troféu: “Correr nem sempre vai ser fácil, mas sempre valerá a pena”. Diz que estas palavras significa o que estes atletas estão fazendo, e se coloca a disposição para a concretização destes pedidos e quem sabe em breve se consiga trazer uma corrida desta para ser realizada aqui em nosso Município e os parabeniza por esta força e amor ao esporte. Nada mais havendo para tratar, agradece a todos os presentes e deixa marcada a próxima Reunião Solene para o dia 20 de abril as 19 horas, para homenagearem Mulheres de nosso Município. E eu Secretário, lavrei a presente Ata que, depois de submetida ao Plenário, se aprovada, vai por todos assinada.

---

**Clayton Ulisses de Paula**

---

**Juscelino Tereza**

---

**Luís Antônio Abílio**

---

**Luiz Carlos Ribeiro**

---

**Redno Alexandre da Silva**

---

**Ronaldo Roberto dos Reis**

---

**Roque Antônio Dias**

---

**Vanderlei Aparecido Braga**

---

**Vitor Espedito Megda**

**OBSERVAÇÃO:** \_\_\_\_\_

---

**ESTE ESPAÇO EM BRANCO FICA INUTILIZADO.**